

PROJETO DE LEI Nº _____, 2013
(Do Sr. Reinaldo Azambuja)

Denomina "Fórum Eleitoral Nelsia Cardoso Braff" o edifício sede das Zonas Eleitorais de Dourados –TRE/MS

Art. 1º É denominado "Fórum Eleitoral Nelsia Cardoso Braff" o edifício sede das Zonas Eleitorais de Dourados-TRE/MS.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A matéria tratada nesta proposição se insere no poder de iniciativa legislativa parlamentar, nos termos do art. 61, *caput*, da Constituição Federal, consoante reiterados pareceres exarados em projetos de leis de tal similitude.

O perfil da homenageada, conforme demonstra seu currículo apensado se enfeixa na moldura da Lei Federal vigente, nº. 6.454, de 24 de outubro de 1977.

No mérito é de ser considerado que se trata de proposta legislativa (lei formal de efeito concreto) de mera denominação de edifício público.

A homenagem pretendida nada mais é do que um justo reconhecimento à eficiente servidora da Justiça Eleitoral do Mato Grosso do Sul, pela sua trajetória de vida (76 anos de idade) e pelos relevantes serviços prestados à justiça brasileira, em particular à justiça eleitoral (30 anos de efetivo serviço).

Homenagem como esta possui alto valor cultural pela memória que preserva de ilustre nome da história do nosso Estado; mas, possui, também, uma mensagem educativa para todos, na medida em que a perpetuação da lembrança *in memoriam* de servidores públicos probos e prestativos, como Nelsia Cardoso Braff reflete modelos de vida e de trabalho que atuam como fonte de inspiração e exemplo a ser seguido, por todos, em especial, pela juventude, tão carente de modelos ou líderes.

Para atender as exigências formais, vai anexada à certidão de óbito e o currículo de vida da homenageada.

Pela importância e relevância da homenagem a que se propõe, é esperado o necessário apoio dos nobres pares.

Plenário da Deliberações, em ____ de fevereiro de 2013.

Reinaldo Azambuja
Deputado Federal
PSDB/MS

Curriculum vitae

Nelsia Cardoso Braff

Nelsia nasceu aos 25/07/1935, em Guará/SP, faleceu aos 76 anos de idade em Dourados/MS, as 17h30mim do dia 03/07/2012, de acidente vascular cerebral hemorrágico.

Era casada com Merlinton João Braff; deixou filhos; Nelinton, com a idade de 51 anos e Lícia, com idade de 49 anos.

Nelsia era filha de Vitorino José Cardoso, imigrante português, nascido em 1900 e chegado ao Brasil por volta de 1912. Sua mãe, Maria Simões Cardoso, nasceu no Brasil, mas de genitores portugueses.

Quando Nelsia tinha seis anos de idade. A mãe dela faleceu.

Na fazenda onde ela passou a infância não havia recursos urbanos como eletricidade, água encanada, telefone e escola. Ela, seu irmão Aulicino e sua irmã Elza passaram uma infância feliz na fazenda. Seu Pai casou-se em segundas núpcias com Rosolina, que foi uma verdadeira segunda mãe.

Na década de 1950, Vitorino, Rosolina e Nelsia chegaram a Dourados e adquiriram uma chácara próxima ao córrego Jaguapiru.

Nelsia lecionou numa escola do antigo curso primário no distrito de Panambi, município de Dourados, antes do seu casamento com Merlinton, que ocorreu em 12 de novembro de 1959.

No começo da década 1960 Nelsia fez locução em alto-falante e ela, com Merlinton criaram e apresentaram o programa "A ESCOLA EM SEU LAR", sob o patrocínio da Prefeitura Municipal de Dourados.

Antes de ser nomeada funcionária da Prefeitura Municipal Dona Nelsia, como ficou mais conhecida, foi funcionária do Posto de Saúde de Dourados por seis meses, até que, por indicação do Dr. Antonio Alves Duarte, ingressou no serviço público municipal. Após três meses foi chamada ao gabinete do Prefeito Vivaldi de Oliveira quando lhe foi feito o convite para tomar conta do Cartório Eleitoral, no tempo em que o Juiz era o Dr. Ítalo Giordano, O Escrivão eleitoral era o Dr. Weimar Gonçalves Torres, titular do Cartório do Primeiro Ofício que ficou impedido de continuar no cargo por se candidatar a deputado federal. O outro escrivão que poderia ser designado para o serviço eleitoral era Francisco Meck Filho, titular do Cartório do Segundo Ofício, mas não assumiu por motivos de saúde. Dona Nelsia sentia-se grata pelas primeiras orientações necessárias ao cargo: especialmente prestadas pelo Juiz, Dr. Ítalo Giordano, como também pela então funcionária do Cartório Eleitoral, Izolina de Oliveira (esposa do jornalista João Natalino de Oliveira).

A nomeação de dona Nelsia como funcionária Municipal ocorreu em 01 de setembro de 1961, quando tinha 26 anos de idade, mas o cargo de Agente de Administração III foi concedido conforme ato nº 260 de 18 de dezembro 1961.

Dona Nelsia coordenou, como chefe do Cartório Eleitoral de Dourados, a eleição de 1962 e continuou no cargo até ser aposentada conforme Decreto nº 119, de 17 de maio de 1995. A princípio sofreu pressão por parte de alguns políticos e de quem se achava mais apto a exercer o cargo. Já que era uma jovem senhora que não tinha curso superior. Aos poucos foi cumprindo com galhardia e honestidade com todas as obrigações, vindo a conquistar a confiança e admiração de todos e até a amizade dos que a criticavam.

No início da função de dona Nelsia no cargo de Escrivã Eleitoral, a circunscrição abrangia o que hoje são os municípios de Dourados, Itaporã, Douradina, Caarapó, Naviraí, Fatima do Sul, Jateí, Glória de Dourados, Deodápolis e Angélica. O acesso a estas localidades era muito

difícil, pelas distâncias e porque naquele tempo as estradas eram todas de chão sem asfalto. Para maior presteza e celeridade nos atendimentos, muitas vezes a coordenação das eleições era dividida entre o Juiz e a Escrivã. Enquanto ele percorria os municípios mais distantes, ela repassava os mais próximos.

Dona Nelsia encarava seriamente o cargo de Escrivã Eleitoral. Tanto que não manifestava preferência por partido político ou candidato, nem aos familiares.

Em 30 de novembro de 1988, Nelsia Cardoso Braff recebeu o título de “Cidadã Douradense” em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à comunidade Douradense. Conforme Decreto Legislativo nº 32 de 26 de novembro de 1987. O autor de comenda foi o vereador Jose Alberto Vasconcellos.

Durantes mais de trinta anos de serviços como chefe do Cartório Eleitoral de Dourados-MS, Dona Nelsia tinha o local de trabalho como uma segunda casa, pois era onde passava o maior tempo da atividade.

Algumas vezes dizia que gostaria de prestar serviço voluntário, por isso entrou em contato com outras voluntárias que preparavam enxovais para bebês das famílias necessitadas. Assim começou a produzir os sapatinhos de tricô, passava horas trabalhando em frente ao televisor. Durante o dia bordava e de noite tricotava sapatinhos. Somente no ano de 2010 contou a produção de 500 pares.

Dona Nelsia tinha o dom da simpatia, mesmo com toda a carga de responsabilidade e seriedade com que assumia seus compromissos, angariava amizade sincera em todos os seus relacionamentos. Até durante os últimos dez meses de sua vida, após o primeiro AVC em 02/09/2011, com paralisia de perna e braço do lado direito e impossibilitada de pronunciar palavras. Tornava-se amada pelas pessoas que acabavam de conhecê-la. Enfim, uma pequena mulher, mas uma grande personalidade.